

A (re) construção da identidade: do uso do nome social à alteração do registro civil de nascimento das pessoas trans e travestis

Mariana Cesar de Carvalho Souza¹; Daniele Ribeiro do Val de Oliveira Lima Santa Bárbara¹, Dario Aragão Neto¹, Amanda Moreira do Nascimento¹, Jordana Prata Silva¹, Laura Souza da Silva Cardoso¹

Orientadora: Daniele Ribeiro do Val de Oliveira Lima Santa Bárbara¹

Resumo

O direito ao NOME é assegurado ao indivíduo no ato do nascimento. Sobretudo, faz-se necessário um olhar acerca do constructo social vivenciado pelo indivíduo. Neste viés, o presente projeto pode contribuir com a compreensão da realidade vivenciada pela população transexual e travesti do município de Volta Redonda, com foco na garantia do direito fundamental do uso do nome adequado. O interesse pela pesquisa surgiu a partir da percepção e diálogos acerca da dificuldade de promoção e garantia do direito à identidade pela população supracitada. O objetivo principal da pesquisa consiste em contribuir para o exercício da cidadania das pessoas trans e travestis, na defesa pela reconstrução de sua identidade social e civil. Será feito o uso combinado das abordagens qualitativas e quantitativas, tendo como instituições parceiras o Conselho Regional de Serviço Social (CRESS) e a equipe técnica da 1ª Vara de Família, que mediará o acesso às informações necessárias à confecção de um panorama de indicadores acerca dos processos.

Palavras-chave:

Identidade. Uso do nome social. Registro civil. Trans e travestis

¹ Docente do Curso de Direito do UniFOA